

# O APRENDIZ

ANNO I

ORGAN LITTERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

NUM. 5

REDACTOR—J. de Castro

## EXPEDIENTE

Toda correspondencia deve ser dirigida á Redacção, á rua Appalal, 15.

«O Aprendiz» apparecerá duas vezes por mez.

Não aceita escripto que defenda idéas politicas ou religiosas.

Dá direito aos seus assignantes a publicação de 10 linhas, cobrando do excesso 80 reis por linha.

Assignatura mensal: 500 Rs.

## O APRENDIZ

Muito bem!

Soubemos que o Exm. Sr. Dr. Nilo Pecanha, dignissimo Presidente da Republica, decretou desde já a amortisação da divida externa do Brasil, despresando o tempo estabelecido com o contracto *Funding*.

A ser certo isso, como acreditamos, é justissimo motivo para que se ufane o povo brasileiro e louve entusiasticamente esse acto grandioso do primeiro Magistrado da Nação, porque vemos-nos desobrigados de um compromisso que trazia aprehensivo o coração da Patria, que fazia dirigirem-nos os inglezes olhares cobiçosos.

Com isso o Exm. Dr. Nilo Pecanha consolidou o seu tino administrativo e a sua já reconhecida e proclamada capacidade de financeiro de primeira categoria, não discrepando das medidas salutareas que poz em pratica para restabelecer as finanças do Estado do Rio de Janeiro, quando o administrou.

A historia nos ensina que para a solução de cada uma questão grandiosa, que assignala o avanço de um povo, tem apparecido no tempo proprio genio superior, guiando a Humanidade atravez da vida, e fazendo-a vencer ou resolver os problemas mais complexos; e, effectivamente,

isso constitue uma necessidade natural, attenta a variedade de grão do intellecto, onde esses genios superiores, qual estrella de primeira grandeza, fulguram, illuminando os males e apontando-lhes o caminho victorioso das mais elevadas conquistas mundiaes.

O Exm. Dr. Nilo Pecanha, pois, é um desses genios superiores, destinado a salvar as finanças do Brasil, e tornar o seu credito inabalavél em todo o mundo, concorrendo desta maneira para que se consolide a sua merecida classificação de potencia de primeira ordem.

Efectuada a amortisação da divida externa, a prosperidade do Brasil irá de vento em popa; as tarifas baixarão, o cambio subirá e a valorisação da nossa moeda será um facto.

As nossas instituições inspirarão inteira confiança no interior, e forçosamente as correntes emigratorias se desenvolverão para o nosso Paiz, alcançando tambem os esquecidos Estados do Norte que, como o nosso caro Plauby, têm proporções naturaes para attingir o grão de prosperidade em que se encontram os seus co-irmãos do Sul.

Embora desconhecido do mundo luminoso da imprensa, *O Aprendiz*, de sua penumbra, sauda ao Exm. Dr. Nilo Pecanha e legosija-se com a Patria por em acto nobre e patriótico, que a tornou Maior, Considerada e Invencível!

—X—  
Ao primeiro tira o ramalhete de sua gratidão, e à ultima envia um amplexo fraternal.

O Chiquinho dá a sua primeira lição de geographia.

—O que é que está aqui... perguntou o professor pondo o dedo sobre um ponto do mappa.

—Ah! responde o Chico, nhi está uma unha suja.

## LITTERATURA

## RECORDAÇÕES

Manhã saudosa e triste.

O azulado céu era nublado, encoberto por tenue véo—uma nuvem densa e frágil que occultava e reprehendia o sol. O magestoso astro conservava-se preso, prohibido de expandir a sua luz doirada, scintillante e resplandecente.

Ista lugubre e delicada manhã fazia-me recordar dos tempos risinhos de minha infancia, tempos em que eu, sempre alegre e gracioso, brincava, saltava, corria com a meninada; tempos em que nada me desgostava, nada me entrestecia; tempos em que tudo eu fitava com ar infantil e em tudo achava alegria, bondade e contentamento.

Sentado á grossa haste de uma arvore magestosa, eu contemplava, em extase, os campos floridos, o infinito azulado, o rio opulento, estas bellezas, estes encantos, estas sublimidades da Natureza ubertosa.

Uma saudade apoderava-se do meu triste e desolado coração, trazia-me recordações longinquoas, aspirações sublimes do que eu jamais dezejava recordar-me, pois, já velho, triste e sem dedicacão o meu coração gelado e enfraquecido marcha irremissivelmente para o esquecimento, tanguido pela força inexoravel da velhice.

Proenrei um entretenimento, um meio de esquecer estas recordações que me torturavam, quando veio esclarecol-as e relembrar-me: um interessante pintaligo, esta mimosa avesinha que pousava ás verdejantes e olorosas copas da arvore mais proxima á que eu estava.

O delicado passarinho saltava de um para outro ramo, soltava de quando em vez céleres linados, pairou, deixando-me ouvir o seu delicioso canto, a sua voz sonora e suave, as suas notas estridentes e sublimes, os seus accordes meliosos e bellos, que foram resonar dentro de meu coração smargurado e dilacerado por estas recordações saudosas.

O minusculo animalzinho cessou de cantar, e, solto, deixava por suas azas ligeiras pelo infinito azulado.

Neste momento meus olhos enchem-se de crystallinas e pezarosas lagrimas, sandoras dos amorosos psalms d'aquelle interessante passarinho que voou, talvez em busca de sua companheira querida.

Recordei-me dos primeiros tempos infantis, das caricias inqueciveis de minha adorada e catremecida mãe, dos afagos paternos, das alegrias fraternas, e, d'ella—Marilia, a joven formosa, o anjo de minha vida, a causa de meu prdecimento, a minha noiva querida, que abandonou-me quando eu, no auge do contentamento, julgava e premeditava ella a paz, a alegria, o adorno do meu lar triste e isolado.

Lembrei-me tambem da hora em que dilacerado, a vi bater as azas, qual men saeiro de Deus, e librar-se pelas regiões siderias do azulado infinito.

Curvei a cabeça aos braços, e soluçando, recitei ainda um soneto que compuz naquelle momento, inspirado pelas recordações de Marilia, recordações que me feriam profundamente o coração.

E, banhado em pranto, bellaçiei:

## Recordação

Neste instante sinto enorme amargura,  
Ao recordar-me da noiva querida—  
De Marilia, a divinal creatura  
Que me deixou em torturosa vida.

Bateu suas azas e em cordial cortura  
Com alguns Seres daquela burra Vila  
Deixou para sempre esta terra impura  
Porque já não lhe era mais concedida.

Oh! Que miseria! Este velho mundo  
Cruel, vil enganador e rancoroso  
Atira-me num padecer profundo.

E porquem eu devo esperar? Porquem?  
Por nada espero. Só estou ansioso  
De ver Marilia nas regiões d'Além

15-1-1910.

J. de Ortao.

## POSTAL

Aves alegres e brincalhonas saltavam de um para outro ramo de um cedro magestoso, que, cantando ao mesmo tempo, formavam uma melodia querida que parecia divina. Tão doces eram as notas estridentes e queixosas.

Elle, a esta diva de meus sonhos juvenis, estava sentada em um tope estivalino de macias relvas, ao pé do gigantesco cedro, cujo tronco servia de encosto á sua pequenina e mimica cabeça de onde se dia

com um manto de vellado preto, sua basta e perfumada cabelura que era agitada pelas brisas enamoradas que passavam.

A pouca distancia descia preguiçosamente um bello regatzião, qual lamina de prata em meio da campina, para o qual ella fixava, pensativa, a vista encantadora, escutando a sonata melódica e doce do murmurio amoroso das aguas que indifferentemente passavam...

Depois, levando a pequenina mão sobre o peito, deixou sahir um desses suspiros que encerram algum mysterio amoroso...

Talvez pensasse em mim!

*Oh! murac Semog.*

## BELLEZAS

### AMARANTINAS

Escolhemos hoje entre as encantadoras Bellezas Amarantinas uma formosa senhorita, a qual apresentamos ás gentilissimas leitoras e aos prezadissimos leitores d'«O Aprendiz».

Tem treze ou quatorze annos de idade.

Uma cabelleira curta e bella encerra e concorre para a sua possuidora vezis um traço de belleza.

Alta, bella e sympathica.

Tem a terna brancura dos jasmims. O seu bello rosto é enriquecido e embellezado por dois aros encantadores — os seus olhos pretos e avelludados; por um nariz formoso; e pela bocca pequenina e donairoza.

As suas faces lisas e macias são rosadas, assim como são tambem os seus labios frescos e risinhos.

Toca bem o instrumento predilecto dos maestros — o bandolim, — de onde tira, com alteza, notas deliciosas e variações maviosas.

Gosta dos bailes e dança perfeitamente bem.

Reside em Amarante ha alguns annos, porem é maranhense, de S. Francisco, a terra natal do

*Correrri.*

## COLLABORAÇÃO

### O CRAVO

Esta flor singela, casta como os brancos lyrios das vejeantes campinas que têm fragancia embriagadora, qual odorosos labios das virgens morenas aos quinze annos, tem para mim tanta poesia, que nunca encontrei nas selectas galerias dos jardins uma outra que a rivalizasse.

Embora pequenino e fragil o cravo encerra a mais sublime essencia, e vê-se na sua alvura immaculada o symbolo da pureza e da innocencia.

Que importa pois, que o povo geralmente o colha com indifferentismo, se elle é para mim um album onde vejo descortinar em cada uma de suas petalas que me servem de pagina o esboço de um risinho passado?

Não! Jamais o sepultarei sob a louza do esquecimento. Hei de colhel-o sempre, fidalgamente, dando-lhe no meu aristocratico sultão um logar entre aquelles que me são sagrados á esta flor gentil angelicamente bella.

15-I-1910

Zé do Cravo.

## As mulheres

Mulher magra é rabujenta,  
Mulher gorda é preguiçosa,  
Mulher loura é ciumenta,  
Mulher morena é teimosa,  
Mulher baixa é barulhenta,  
Mulher alta é bulicosa,  
Mulher foia é borolenta,  
Mulher bonita é vaidosa,  
Mulher moça é tagarella,  
Mulher velha — fujam della!  
Mulher solteira eu persigo,  
Mulher casada é perigo,  
Mulher viuva é funesta!

Conclusão: nenhuma presta!

(Extr.)

Deus não deu barbas às mulheres, por que reconheceu que estas não poderiam estar caladas, quando se barbeassem.

## IMPRESA

O nosso illustrado e veterano collega «Piauí», semanario official da capital deste Estado agradeceu-nos assim a noticia que de nos, em artigo de fundo, sobre o fallecimento do exm.<sup>o</sup> dr. Anizio de Abreu:

«O nosso illustre collega «O Aprendiz» de Amarante, teve as mais carinhosas palavras noticiando o desapparecimento do dr. Anizio.

Agrademo-lhe com sinceridade os conceitos cheios da maior justiça com que se externou a respeito de nosso saudoso amigo».

A «Gazeta», importante semanario de Therezina, noticiou o recebimento da nossa folha da seguinte maneira:

«Fomos visitados pel'«O Aprendiz» jornalzinho litterario, critico e noticioso, que acaba de iniciar a sua vida em Amarante.

Tem como redactor—proprietario J. de Castro».

«O Lirio», jornalzinho quinzenal de Therezina noticiou assim a primeira visita d'«O Aprendiz»:

«Visitou-nos «O Aprendiz», bem escripto jornalzinho que se publica na cidade de Amarante.

Agradecidos retribuiremos».

Agrade-mos aos illustres collegas estas boas referencias feitas ao nosso modesto jornalzinho.

## NOTICIAS

Seguem hoje para o logar *Silva*, onde vão assistir aos casamentos do exm.<sup>o</sup> senhoritas d. d. Germana Ayres e Benedicta Ayres, filhas do nosso saudoso amigo tenente coronel Manoel Ayres Cavalcante, e do sr. tenente coronel Luiz Gonçalves, major Satyio de Castro, capitão João Ayres e o nosso sympathico amigo João Rodolpho.

Dezajamos a todos optima viagem e breve regresso.

Esteve nesta cidade o já regressou

para Floriano o nosso caro amigo e assignante sr. Raimundo Alves de Carvalho, que pediu-nos agradecesse a delicada manifestação que lhe fez a «Euterpe», especialmente ao Borá e ao Gonçalo, estes dois sympathicos e animados musicistas da harmoniosa banda musical.

Encontra-se nesta cidade o exm. dr. Hilario Mendes Madeira, que vem de percorrer diversas localidades do Estado, em propaganda do jornal «Monitor» de Therezina, dirigido pelos exm.<sup>os</sup> dr.<sup>os</sup> Abdias Neves e Miguel Rosa.

Cumprimentamos-lhe.

Em visita aos seus dignos progenitores, está presentemente nesta cidade, vindo de Floriano, onde exerce o nobilissimo cargo de Juiz Districtal, o exm. dr. Cromwell Barbosa de Carvalho.

Visitamos-lhe.

Acha-se entre nós o nosso bom amigo Baptista Martins.

Abraçamo-lo.

E' encontrado nesta cidade o sr. Antonio Marques de Sampaio, de Oeiras.

Visitamos-lhe.

Pedimos aos nossos bons assignantes em atraso o obsequio de liquidarem suas assignaturas.

## CIGARROS

Recebemos do Tenente Cezario Ribeiro Nunes, proprietario da fabrica «2 de Setembro», cinco carteirinhas dos deliciosos cigarros Yolanda e Florzinha, preparados esmeradamente com fumo extra-superior da Rio, Bahia e Minas.

Recommendamos e chamamos a attenção dos srs. fumantes para os optimos cigarros da «2 de Setembro» que são agradaveis, pois o Tenente Cezario Nunes applica e recommenda aos seus habéis operarios o maior assaeio e cuidado na fabricação dos mesmos.

Agradecidos.

Imp. na Typ. d'«A Cruz»